



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

TERAPIA FAMILIAR: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DA PARENTALIDADE

Júlia Sganzerla¹, Vanessa Antunes Alves¹, Rayssa Reck Brum¹, Caroline Rubin Rossato Pereira¹

¹Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Psicologia
julia.sganzerla@acad.ufsm.br

Resumo: A parentalidade abrange o desempenho de diversas tarefas referentes ao cuidado e a educação dos filhos, o que representa importantes desafios na atualidade. Uma importante tarefa da etapa da família com filhos pequenos refere-se à socialização das crianças, não perdendo o apoio mútuo entre pais e mães. Nesse sentido, sempre que possível, a criança deve ter o acesso a ambos os pais. Nas famílias nucleares, quando pai e mãe vivem como casal, o nível de satisfação conjugal demonstra relevância ao se considerar o tema da parentalidade, uma vez que casais com maiores níveis de investimento e satisfação na conjugalidade têm a percepção de melhor eficácia de suas práticas parentais. Diante das características particulares da parentalidade, o objetivo deste estudo consiste em descrever as principais demandas apresentadas por famílias com filhos pequenos atendidas em um projeto de extensão, denominado Enlaces, vinculado à Universidade Federal de Santa Maria. O Enlaces constitui-se como um projeto desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Famílias e suas Relações (NEFRE), grupo de pesquisa do Departamento de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação da referida universidade, que atende demandas relacionadas às relações familiares a partir da clínica em Terapia Familiar, embasados pela abordagem sistêmica. O projeto, que ocorre desde 2018, já atendeu 28 famílias e casais. Os atendimentos são realizados por acadêmicos de graduação e pós-graduação em Psicologia, na modalidade de coterapia. A partir dos atendimentos realizados, identificou-se que as principais demandas apresentadas por famílias com filhos pequenos referiram-se a: gestão do tempo (carreira/conjugalidade/lazer/tempo com os filhos), práticas educativas parentais, divisão de tarefas, crianças com transtornos do desenvolvimento e suas repercussões às famílias e práticas parentais, comunicação entre o casal e entre pais e filhos, demandas da monoparentalidade, construção da coparentalidade em situações de separação conjugal, processo de adoção de crianças em acolhimento institucional e a implicação de transtornos mentais dos pais na relação familiar com os filhos. Tais demandas são trabalhadas com as famílias em um ambiente clínico de escuta e acolhimento, que considera as particularidades do contexto sociofamiliar e visa potencializar a parentalidade exercida pelos cuidadores, auxiliando a favorecer o desenvolvimento saudável das crianças. Dessa forma, o projeto de extensão contribui para o enfrentamento de desafios típicos da parentalidade, facilitando o processo de desenvolvimento das famílias.

Palavras-chave: parentalidade, terapia familiar, extensão universitária.

Eixo temático: 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão